

FONTE : ESPCLASS. : 466DATA : 03 06 80

PG. : _____

Cacique quer Raoni de volta como porta-voz

BELÉM — O cacique Paulinho Paicã, um dos líderes dos caiapós no Pará, vai tentar fazer com que os 39 caciques de 12 aldeias voltem atrás em sua decisão de cassar o direito de Raoni de falar em nome do grupo. Esses caciques escolheram Tutu Pombo como novo porta-voz dos caiapós, numa reunião na semana passada.

Tutu Pombo é considerado o índio mais capacitado para tratar com os brancos. Ele foi o primeiro cacique que conseguiu viver de renda, pois cobra uma taxa para permitir a exploração de ouro e madeira de lei dentro dos limites de sua aldeia.

De acordo com alguns caiapós, a reunião, realizada na aldeia de Pombo, a quilcretum, tinha sido convocada para os caciques manifestarem apoio à Fundação Nacional do Índio (Funai), diante da ameaça de sua extinção ou corte de verba. Os participantes chegaram a elaborar um abaixo-assinado pedindo a manutenção da Funai e seu fortalecimento, que será encaminhado ao presidente Fernando Collor. O cacique Tutu Pombo, no entanto, aproveitou a ocasião para criticar Raoni e reivindicar uma atitude dos caiapós contra ele.

Paicã, que como o cacique Raoni tem feito várias via-

gens ao Exterior para defender principalmente a ecologia, não foi convidado para a reunião. Por isso, pretende realizar outra, mais ampla, onde tentará fazer os caiapós voltarem atrás em sua decisão de escolher Tutu Pombo como porta-voz.

Tutu Pombo convenceu os caiapós de que Raoni está tentando acabar com os acordos que eles fazem com os garimpeiros e madeireiros e render, só na sua aldeia, entre Cr\$ 3 milhões e Cr\$ 4 milhões por mês. Raoni e Paicã acham que os garimpeiros e os madeireiros estão causando grandes prejuízos à reserva, poluindo rios e destruindo as florestas.